



PREFEITURA MUNICIPAL DE MARACANAÚ – CE
SECRETARIA DE RECURSOS HUMANOS E PATRIMONIAIS
CONCURSO PÚBLICO
EDITAL Nº 001/2026 DE 12 DE JANEIRO 2026

PROFESSOR DA EDUCAÇÃO BÁSICA – ARTE E EDUCAÇÃO – 6º AO 9º ANO

NOME DO CANDIDATO: _____
RG: _____ ÓRGÃO EXPEDIDOR: _____

Nº DE INSCRIÇÃO

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

ASSINATURA: _____

LEIA COM ATENÇÃO E SIGA RIGOROSAMENTE ESTAS INSTRUÇÕES:

- Este caderno contém 60 (sessenta) questões de múltipla escolha, numeradas de 1 (um) a 60 (sessenta).
- Cada uma das questões apresenta um enunciado seguido de 5 (cinco) alternativas, das quais somente uma deve ser assinalada.
- Examine se a prova está completa com a sequência numérica das questões, se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas. Qualquer reclamação deverá ser feita durante os 20 minutos iniciais. Após esse tempo, qualquer reclamação será desconsiderada.
- Depois de decorridas 2 (duas) horas do início da prova, será distribuído **a folha de respostas**, o qual será o único documento válido para a correção. Ao recebê-lo, verifique se seu nome e seu número de inscrição estão corretos. Reclame imediatamente se houver discrepância.
- A folha de respostas não pode ser dobrada, amassada, rasurada ou manchada. Exceto sua assinatura e data de nascimento, nada deve ser escrito ou registrado fora dos locais destinados às respostas. Tenha muita atenção ao marcar sua folha de respostas, pois não haverá substituição por erro do candidato. Marque sua resposta pintando completamente o espaço correspondente à alternativa de sua opção.

Ex.: A B C D E
- A leitora de marcas não registrará as respostas em que houver falta de nitidez, uso de corretivo, marcação a lápis ou marcação de mais de uma letra. Não serão computadas questões não assinaladas.
- Durante a prova, é proibido o intercâmbio e o empréstimo de material de qualquer natureza entre os candidatos. A tentativa de fraude, a indisciplina e o desrespeito às autoridades encarregadas dos trabalhos são faltas que implicarão a desclassificação do candidato.
- Qualquer forma de comunicação entre candidatos implicará a eliminação de ambos do certame.
- Não será permitido ao candidato, durante a realização das provas, portar armas, aparelhos eletrônicos de qualquer natureza, relógios, bolsas, livros, jornais e impressos em geral; bonés, chapéus, lenço de cabelo, bandanas etc.
- É vedado o uso de telefone celular ou de qualquer outro meio de comunicação. O candidato que for flagrado portando aparelho celular ou qualquer outro tipo de comunicação, durante o período de realização da prova e/ou o aparelho celular tocar, será sumariamente eliminado do certame.
- Em caso de dúvida, durante a prova, levante o braço para solicitar atendimento da fiscalização. Jamais pergunte em voz alta.
- Ao terminar a resolução da prova, entregue-a ao fiscal de sala juntamente com **a folha de respostas** e a **Prova Discursiva/Produção Textual**. Não se esqueça de **assinar a folha de respostas e a folha de frequência**.
- O candidato que permanecer na sala de provas, por mais de 3h30min, poderá levar consigo o caderno de provas fornecido pela **ORGANIZADORA**.
- As provas terão duração de 4 (quatro) horas com início às 08h e término às 12h. O candidato só poderá ausentar-se da sala depois de decorridas duas horas do início das provas.
- Para os candidatos que farão Prova Discursiva/Produção Textual, na última folha do caderno de questões, há a folha de rascunho para redação que poderá ser usada para a produção de seu texto. Quando concluí-la, passe-a para a folha definitiva. Nessa folha, não escreva nada além de seu número de inscrição e data de nascimento (nos campos próprios) e sua produção, pois qualquer registro como oração, nomes, nome do candidato etc. anula a redação.
 - A folha de texto definitivo será o único documento válido para avaliação da Prova Discursiva/Produção Textual. A folha para rascunho no caderno de provas é de preenchimento facultativo e não valerá para tal finalidade.
 - A folha de texto definitivo não será substituída por erro de preenchimento do candidato.
- Os **Gabaritos Preliminares das Provas Objetivas** serão divulgados 72 (setenta e duas) horas após a realização das mesmas.

RASCUNHO

CONHECIMENTOS GERAIS

Leia o texto e responda às questões de 1 a 13.

“O café do intervalo e a teoria do quase”

No intervalo da manhã, quando o corredor vira uma avenida de passos apressados e promessas de “já volto”, eu caminho até a cantina como quem vai cumprir um ritual civil. Não é fome: é aquela necessidade de um gole quente para reorganizar o pensamento, como se a cafeína soubesse arquivar dúvidas. A placa anuncia “Café passado na hora”, e eu me pego sorrindo para a expressão: como se existisse a hora oficial do café, com carimbo e assinatura.

A fila começa curta e, por isso mesmo, suspeita. O primeiro obstáculo é o entusiasmo alheio. Uma colega me cumprimenta com um “rapidinho, só uma pergunta”, e essa frase, aprendi, tem o mesmo estatuto do “sem querer” antes de um comentário bem intencional. Eu respondo com um “claro”, que na língua da sobrevivência acadêmica significa: claro que não há escolha. Ela quer saber se eu “só poderia dar uma olhadinha” em um formulário, “bem simples”. Simples, aqui, é um adjetivo mágico: não descreve o objeto; descreve a tentativa de reduzir o tempo do outro.

Enquanto finjo analisar campos e siglas, a fila cresce atrás de nós como argumento que se encorpa. Quando enfim chego ao balcão, o atendente aponta para um aviso escrito à mão: “PIX fora do ar”. A frase tem a concisão de um decreto e, ao mesmo tempo, a delicadeza de um pedido de desculpas. Procuro moedas, encontro um cartão que “agora não passa”, e sinto a vergonha minúscula de quem foi desmentida pelo próprio bolso. “É só reiniciar a maquininha”, diz alguém, como se reiniciar fosse sinônimo de resolver.

Volto dois passos, tento sinal, tento fé. Na tela do celular, o círculo de carregamento gira com uma serenidade provocativa. Penso na teoria do quase: quase é a região onde a gente vive por prática, não por vocação. Quase respondi, quase terminei, quase publiquei, quase fui ao médico, quase dormi cedo. Quase é um jeito de manter a esperança em pé sem precisar encostar a realidade na parede. E, no intervalo, quase tem rosto: o “já”, o “só”, o “bem”, o “assim que der”.

Finalmente pago em dinheiro emprestado — “me devolve depois, quando puder, sem pressa” — e essa generosidade traz embutida uma cobrança leve, do tipo que não pesa hoje, mas cobra amanhã. O café vem em copo de papel, tampado, e o vapor foge pela fresta como fofoca que não aguenta segredo. Dou o primeiro gole e percebo que não está tão quente quanto prometia a placa. Está morno, aquela temperatura neutra que não consola nem ofende.

No caminho de volta, um aluno me alcança: “Prof, é rapidinho”. E eu, já com o café na mão e o intervalo no fim, ouço a frase como quem ouve o próprio nome dito errado. Ele abre o celular e me mostra uma mensagem: “Desculpa incomodar, mas eu quase desisti da disciplina”. Quase, outra vez.

Eu me lembro de quantas vezes usei “quase” para suavizar pedidos: quase poderia enviar hoje? quase dá para remarcar? Como se a palavra amortecesse o impacto do desejo. Mas, ali, ela era um pedido de ajuda sem dramatização, um ponto de exclamação sussurrado bem mesmo.

Só que, agora, o quase não adia; avisa. Eu paro. O corredor continua correndo. E, pela primeira vez na manhã, o café serve: não para acelerar, mas para ficar.

Fonte: Banca Examinadora

1. De acordo com o texto, a “teoria do quase” funciona como metáfora para

- uma denúncia institucional das falhas do PIX no campus, narradas com foco administrativo e central.
- uma defesa de que a cafeína determina a eficiência docente e deveria orientar toda a rotina do intervalo.
- a ideia de que o “quase” e os atenuadores sustentam a pressa, até o narrador optar por parar e escutar.
- uma exposição de rivalidades explícitas entre colegas, com acusações diretas e um confronto aberto.
- um relato fantástico em que objetos do campus impõem decisões aos personagens, sem intervenção humana.

2. Considerando a repetição de “rapidinho” (na fala da colega e na do aluno), o texto constrói sobretudo um(a)

- marcador temporal neutro, equivalente a “agora”, sem valor pragmático relevante na interação.
- oposição: na colega, “rapidinho” mitiga imposição; no aluno, repositiva a escuta do narrador.
- contraste de norma: com a colega é padrão culto; com o aluno seria gíria inadequada ao contexto.
- ato de pressão em ambos os casos, usado para constringer e acelerar a resposta do narrador.
- recurso rítmico repetido para marcar o tempo do intervalo, sem produzir mudança de sentido.

3. No fecho “Eu paro. O corredor continua correndo.”, o efeito de sentido é

- literal: o narrador bloqueia o fluxo no corredor e interrompe fisicamente a passagem de pessoas.
- conclusivo: o texto propõe ampliar o intervalo como medida institucional para gerir o tempo coletivo.
- evasivo: o narrador abandona suas obrigações e sai do campus para evitar qualquer conversa com o aluno.
- contrastivo: o ritmo institucional prossegue, mas o narrador suspende a pressa e privilegia a escuta.
- fantástico: o corredor “corre” como entidade animada, deslocando o plano realista da narrativa.

4. Quanto ao gênero e ao tipo textual predominante, o texto é

- relatório técnico, predominantemente injuntivo, destinado a padronizar procedimentos do campus.
- editorial, predominantemente argumentativo, com impessoalidade e tese institucional explícita.
- crônica, narrativa breve do cotidiano, com tom coloquial e reflexão do narrador.
- conto, narrativa ficcional centrada em conflito dramático e desfecho fechado, sem comentário sobre o cotidiano imediato.
- notícia, com objetividade informativa, datas, fontes e neutralidade enunciativa.

5. A situação comunicativa e o registro linguístico do texto caracterizam-se por

- locutor impessoal, registro rigidamente formal, sem diálogos, sem humor e sem marcas de oralidade.
- locutor em primeira pessoa (docente), cenário universitário e alternância entre registro monitorado e falas coloquiais reproduzidas.
- locutor coletivo (“nós”), linguagem normativa e finalidade regulatória explícita, típica de comunicado institucional escrito.
- locutor publicitário, com apelos de consumo e descrição promocional do café, estruturada como peça de marketing.
- locutor jurídico, com vocabulário legal empregado de modo literal para narrar um processo administrativo formal.

6. Assinale a alternativa em que todas as palavras (retiradas do texto) apresentam dígrafo consonantal.

- Chego – colega – corredor.
- Chego – maquininha – corredor.
- Maquininha – vergonha – fila.
- Corredor – promessas – cafeína.
- Balcão – ritual – intervalo.

7. Assinale a palavra do texto cuja acentuação gráfica se justifica por hiato com “i” tônico.

- Acadêmica.
- Corredor.
- Promessas.
- Cafeína.
- Maquininha.

8. Em “Quase, outra vez.” e em “Eu respondo com um ‘claro’... claro que não há escolha.”, há, respectivamente,

- apenas subentendido; e, depois, apenas pressuposto, sem qualquer ironia no segundo trecho.
- dois pressupostos, pois ambos dependem de informação anterior explicitada no texto de forma direta.
- dois subentendidos, pois nada é tomado como dado pelo enunciador, apenas sugerido ao leitor.
- ausência de pressuposição na primeira e literalidade plena na segunda, sem implicatura ou efeito irônico.
- um pressuposto em “outra vez” (repetição) e um subentendido irônico no uso de “claro”.

9. Em “A fila começa curta e, por isso mesmo, suspeita.”, infere-se que o narrador

- espera algum impedimento, apesar da fila curta, por experiência prévia com o ritual do intervalo.
- conclui que a cantina tornou-se eficiente e, por isso, confia no atendimento sem reservas.
- deduz que o café já acabou, pois a fila curta seria prova de falta de estoque.
- confirma que o campus está vazio naquele dia, informação retomada ao longo do texto.
- procura um motivo para desistir, pois não aprecia café e quer evitar a compra.

10. A palavra “decreto”, em “A frase tem a concisão de um decreto”, exemplifica:

- Emprego denotativo, pois se refere literalmente a um documento jurídico oficial com força de lei.
- Variação diacrônica, por recuperar um sentido arcaico que não circula no português contemporâneo.
- Homonímia, por reunir palavras diferentes com a mesma forma e sentidos sem relação entre si.
- Ampliação metafórica (polissemia), atribuindo ao aviso cotidiano traços de autoridade jurídica.
- Ambiguidade sintática, causada por dupla relação do termo com outros constituintes do período.

11. Sem citar literalmente nenhum documento, o texto recorre a marcas do universo burocrático (“carimbo e assinatura”, “decreto”, “aviso”) para

- produzir intertextualidade explícita, por transcrever normas oficiais com indicação de fonte.
- criar interdiscursividade, evocando o tom burocrático para ironizar situações corriqueiras no campus.
- realizar paráfrase normativa, pois reproduz regras formais com o mesmo objetivo regulatório.
- marcar regionalismo, por empregar vocábulos restritos a uma variedade diatópica.
- configurar inadequação de gênero, por misturar registros de forma incoerente e comprometer a compreensão.

12. No trecho “o círculo de carregamento gira com uma serenidade provocativa”, ocorre, principalmente,

- personificação (prosopopeia), atribuindo ao ícone atitude humana e ironizando a espera.
- eufemismo, suavizando a ideia de falha tecnológica e evitando nomear diretamente o problema.
- hipérbole numérica, exagerando medidas de tempo para intensificar a sensação de atraso do narrador.
- pleonasma vicioso, repetindo informação sem propósito expressivo, estilístico ou argumentativo.
- metonímia, substituindo um termo por outro em relação de contiguidade (autor/obra, parte/todo).

13. As palavras “microobstáculos” e “reorganizar”, empregadas no texto, resultam predominantemente do processo de

- derivação sufixal, por acréscimo de sufixos produtivos às bases.
- composição por justaposição, com manutenção integral das duas bases lexicais.

- derivação prefixal, com acréscimo de prefixos que modificam o sentido da base.
- derivação parassintética obrigatória nos dois casos, com prefixo e sufixo simultâneos.
- abreviação e siglação, típicas do vocabulário digital e institucional.

14. No planejamento de dois avisos sonoros na escola, o sinal A toca a cada 12 minutos e o sinal B toca a cada 18 minutos. Às 08h00 eles tocaram juntos. Pela primeira vez após esse horário, os dois sinais voltarão a tocar juntos em um mesmo minuto. No mesmo dia, a coordenação vai montar o maior número possível de kits idênticos utilizando todas as 84 fichas azuis e as 126 fichas vermelhas, sem sobras. Marque a alternativa que indica, respectivamente, o primeiro horário após 08h00 em que os dois sinais voltam a tocar juntos e o maior número de kits idênticos que podem ser montados, usando todas as fichas sem sobra.

- 08h24 e 28 kits.
- 08h30 e 36 kits.
- 08h54 e 42 kits.
- 08h36 e 42 kits.
- 09h12 e 21 kits.

15. No projeto de uma quadra retangular, o perímetro é 34 m e a área é 60 m². O engenheiro quer passar um cabo de um vértice ao vértice oposto, em linha reta. Qual o comprimento desse cabo?

- 11 m.
- 12 m.
- 13 m.
- 14 m.
- 15 m.

16. Uma gráfica escolar produziu 300 cartazes com 15 pessoas trabalhando por 4 dias, 5 horas por dia. Considere que a produção é diretamente proporcional ao número de pessoas, ao número de dias e ao número de horas por dia, e que todos trabalham no mesmo ritmo. Quantos cartazes serão produzidos por 12 pessoas trabalhando por 6 dias, 4 horas por dia?

- 288 cartazes.
- 300 cartazes.
- 240 cartazes.
- 320 cartazes.
- 272 cartazes.

17. Um livro teve 15% de desconto e, depois disso, sofreu acréscimo de 10% sobre o preço já com desconto, por causa de embalagem e logística. O valor final ficou em R\$ 187,00. Qual o preço original do livro?

- R\$ 180,00
- R\$ 190,00
- R\$ 195,00
- R\$ 205,00
- R\$ 200,00

18. Um investimento rende juros simples, à taxa de 3% ao mês. Após 10 meses, o montante foi de R\$ 5.200,00. Qual o capital inicial?

- R\$ 3.800,00
- R\$ 4.000,00
- R\$ 4.200,00
- R\$ 4.400,00
- R\$ 4.600,00

19. Um capital de R\$ 2.500,00 foi aplicado a juros compostos por 2 meses, com capitalização mensal, e resultou em montante de R\$ 3.025,00. Qual a taxa mensal?

- 5%.
- 8%.
- 9%.

- d) 10%.
e) 11%.

20. Para simplificar uma expressão algébrica em um problema de área, é preciso fatorar o polinômio $6x^2 - 13x - 5$. Assinale a alternativa CORRETA que representa essa fatoração.

- a) $(3x - 1)(2x + 5)$.
b) $(3x + 1)(2x - 5)$.
c) $(6x + 5)(x - 1)$.
d) $(2x + 1)(3x - 5)$.
e) $(x + 1)(6x - 5)$.

21. Uma rua aparece com 8 cm em um mapa na escala 1:25.000. Em outro mapa, a escala é 1:40.000. Qual o comprimento dessa mesma rua no segundo mapa?

- a) 4 cm.
b) 6 cm.
c) 7 cm.
d) 8 cm.
e) 5 cm.

22. Em uma turma com 60 estudantes, 35 participam de um clube de leitura, 28 de um clube de ciências e 26 de um clube de esportes. Participam simultaneamente de leitura e ciências 15 estudantes, de leitura e esportes 12, e de ciências e esportes 10, sendo que esses números incluem os 6 estudantes que participam dos três clubes. Quantos estudantes não participam de nenhum dos três clubes?

- a) 2 estudantes.
b) 3 estudantes.
c) 4 estudantes.
d) 5 estudantes.
e) 1 estudante.

23. Um número natural N tem a forma $N = 2^3 \cdot 3^2 \cdot p$, em que p é um número primo maior que 3. Qual o menor valor possível de N?

- a) 180.
b) 240.
c) 360.
d) 420.
e) 540.

24. No combate ao Racismo estrutural, a lei que equipara a injúria racial ao crime de racismo trouxe mudança na tipificação penal. Assinale a afirmação CORRETA sobre essa alteração.

- a) A alteração manteve a injúria racial como figura do Código Penal, com pena de detenção e substituição por multa prevista como regra.
b) A alteração passou a tratar injúria racial como contravenção ligada a ofensa individual, preservando distinção rígida em relação ao Racismo previsto na Lei 7.716.
c) A alteração inseriu a caracterização: tipo, na Lei 7.716 que pune injúria por raça, cor, etnia ou procedência nacional com reclusão de 2 a 5 anos e multa.
d) A alteração ampliou a injúria racial para incluir ofensas por religião e orientação política, aplicando pena de 1 a 3 anos e multa.
e) A alteração transformou o crime de racismo em infração de menor potencial ofensivo, com prioridade para conciliação e pena restrita a prestação de serviços.

25. Na discussão sobre eventos extremos no Brasil e a relação entre tempo e clima, analise as afirmativas a seguir.

- I. Um olhar que distingue tempo e clima compara o evento observado com séries históricas e variabilidade regional, usando indicadores como anomalia e frequência.
II. Uma enchente excepcional permite inferir tendência climática se comparada com a média dos últimos cinco anos, desde que a diferença seja grande.

- III. O debate sobre mudanças climáticas ganha rigor ao considerar fatores locais, como impermeabilização do solo e ocupação de várzeas, que modulam os danos.
IV. Atribuir um evento extremo ao aquecimento global como causa direta e suficiente explica a ocorrência, e fatores locais passam a ter peso marginal na análise.

Marque a opção que apresenta as afirmativas CORRETAS.

- a) I – II – III.
b) I – III.
c) II – IV.
d) II – III – IV.
e) I – II – III – IV.

26. Na conversa sobre violência nas escolas, protocolos de segurança e cultura de paz costumam aparecer na mesma abordagem, mas com sentidos diferentes. Assim sendo, analise as afirmativas.

- I. Uma política de cultura de paz envolve práticas restaurativas, participação estudantil e gestão de conflitos, articuladas a regras claras e proteção de direitos.
II. Protocolos de segurança podem incluir comunicação, monitoramento de risco e articulação intersetorial, integrando dimensões pedagógicas e de cuidado no cotidiano.
III. A leitura de risco no ambiente escolar costuma ganhar qualidade quando considera circulação de boatos, isolamento social e sinais de desengajamento, além de episódios explícitos.
IV. Soluções efetivas dependem de resposta punitiva imediata e afastamentos prolongados, pois medidas disciplinares sustentam, por si, a redução da violência.
V. A convivência escolar tende a se estabilizar quando a escola prioriza suspensões longas, já que isso reduz conflitos estruturais ao longo do tempo.

Marque a opção que apresenta as afirmativas CORRETAS.

- a) I – II – III.
b) I – III – IV.
c) II – V.
d) II – III – IV.
e) I – II – III – IV – V.

27. No uso de inteligência artificial na escola e no enfrentamento da desinformação, a validação de informação é caracterizada pela

- a) priorização da fluidez do texto gerado, tomando coerência interna como indicador suficiente de confiabilidade e dispensando confronto com documentos externos.
b) validação pela popularidade em redes, tratando curtidas e compartilhamentos como indicador indireto de consenso técnico sobre o tema.
c) reorganização de trechos gerados em sala, assumindo autoria coletiva e dispensando registro de contribuições e fontes consultadas.
d) seleção de uma única referência para evitar divergências, mantendo foco em consistência narrativa e evitando comparação entre versões.
e) checagem de origem, cruzamento com fontes independentes, identificação de vieses e registro do caminho de verificação junto ao produto final.

28. Considerando os direitos das pessoas com deficiência no âmbito educacional, conforme a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015), assinale a alternativa CORRETA.

- a) A escola pode recusar matrícula de estudante com deficiência quando não possuir recursos específicos para seu atendimento.
b) A acessibilidade no ambiente escolar restringe-se às adaptações arquitetônicas, como rampas e banheiros adaptados.
c) O direito à educação inclusiva assegura igualdade de condições de acesso, permanência, participação e aprendizagem.

- d) A oferta de recursos de acessibilidade é reponsabilidade exclusiva do poder público, não cabendo à escola sua implementação.
- e) A participação da família no processo educacional é opcional no caso de estudantes com deficiência.

29. A Lei nº 15.211/2025, conhecida como atualização do Estatuto da Criança e do Adolescente no contato digital (ECA Digital), reforça a proteção integral também no ambiente virtual. À LUZ dessa legislação, assinale a alternativa CORRETA.

- a) A reponsabilidade pela proteção de crianças e adolescentes no ambiente digital é exclusiva da família.
- b) O ambiente virtual não é contemplado pelas políticas de proteção integral previstas no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).
- c) A escola não possui atribuições relacionadas ao uso seguro das tecnologias digitais pelos estudantes.
- d) A proteção de crianças e adolescentes abrange também o ambiente digital, exigindo ações de prevenção, orientação e enfrentamento de riscos.
- e) A legislação restringe-se à punição de crimes virtuais, sem prever ações educativas e preventivas.

30. Na pauta sobre crise migratória e refugiados, o acolhimento de venezuelanos envolve caminhos administrativos distintos. Assinale a afirmação CORRETA sobre a diferença entre refúgio e autorização de residência por acolhida humanitária, considerando o Comitê Nacional para os Refugiados (Conare) e a Polícia Federal.

- a) Refúgio é decidido pela Polícia Federal com foco em vínculo laboral, enquanto residência humanitária é julgada pelo Conare sob critério de perseguição individual.
- b) Refúgio e residência humanitária seguem a mesma etapa decisória, pois ambos dependem de sentença judicial e têm exigências documentais idênticas na prática.
- c) Refúgio é mecanismo de turismo prolongado e depende de visto, enquanto residência humanitária se aplica apenas a quem já possui passaporte diplomático.
- d) Refúgio tramita no Conare com critérios de proteção internacional, enquanto residência humanitária tramita como autorização de residência na Polícia Federal, com regras próprias.
- e) Refúgio é processo automático para todos os venezuelanos, enquanto residência humanitária exige matrícula escolar como condição central para permanecer no país.

31. Analise as afirmativas a seguir. No processo educacional na escola, o Projeto Político Pedagógico (PPP) e o Planejamento Educacional são necessários, articulados e sinalizados para possíveis atualização que atenda ao contexto educacional e social.

- I. O PPP costuma resultar de diagnóstico e pactuação coletiva, explicitando valores, objetivos e formas de acompanhamento.
- II. O planejamento da ação docente articula-se ao PPP quando transforma metas e princípios da escola em objetivos, conteúdos e experiências de aprendizagem.
- III. A avaliação do PPP envolve monitoramento periódico de ações e resultados, com revisão do documento quando o contexto e as prioridades mudam.
- IV. O PPP é equivalente ao plano de aula, pois descreve passo a passo de cada encontro e detalha procedimentos diários.
- V. A elaboração do PPP concentra-se em decisões individuais do docente, com foco no desempenho da turma em avaliações externas.

Marque a opção que apresenta as afirmativas CORRETAS.

- a) I – II – III.
- b) I – III – IV.
- c) II – V.
- d) II – III – IV.
- e) I – II – III – IV – V.

32. No início do ano, a equipe pedagógica observa duas turmas com o mesmo material didático, mas com percursos de aprendizagem bem diferentes. Marque a afirmação CORRETA sobre o que orienta a ação docente quando se fala em pressupostos teóricos e metodológicos. A ação docente

- a) apoia-se em rotinas padronizadas, aplicadas de modo igual nas turmas, porque a sequência fixa do método dá conta do processo.
- b) define-se por atividades atrativas, e os objetivos aparecem depois como justificativa do que foi realizado em sala.
- c) fundamenta-se em concepções de sujeito e conhecimento, orienta objetivos e estratégias, e usa a avaliação para revisar o percurso.
- d) regula-se pelo cumprimento do livro didático, e o planejamento vira uma lista de tarefas a executar em ordem fixa.
- e) concentra-se no controle do tempo e do comportamento, e a avaliação fecha o bimestre com notas e registros.

33. No plano de ensino do 9º ano, os objetivos indicam argumentar, justificar e comparar estratégias, mas a avaliação prevista concentra-se em itens de repetição de procedimentos. Assinale a afirmativa CORRETA sobre o ajuste necessário nesse plano.

- a) O plano ajusta-se ao manter a prova de procedimentos e ampliar a quantidade de itens, pois o volume de questões cobre habilidades de justificativa.
- b) O plano ajusta-se ao reduzir os objetivos a verbos de execução, alinhando o texto do plano ao instrumento que já está definido para a turma.
- c) O plano ajusta-se ao transformar a avaliação em média de listas semanais, pois a regularidade de treino substitui a exigência de justificar escolhas.
- d) O plano ajusta-se ao trocar a prova por participação e entrega de atividades, pois engajamento indica domínio de justificativa e análise.
- e) O plano ajusta-se ao revisar critérios e instrumentos, incluindo tarefas que peçam para justificar escolhas, comparar métodos e suscitar raciocínios.

34. Analise as afirmativas sobre a avaliação da aprendizagem.

- I. A avaliação diagnóstica contribui quando identifica pontos de partida e apoia decisões de planejamento didático.
- II. A avaliação formativa organiza-se com foco em classificação final do estudante, com base em média aritmética de testes.
- III. Uma rubrica descreve critérios e níveis de desempenho, facilitando devolutivas alinhadas aos objetivos de aprendizagem.
- IV. Validade diz respeito ao quanto o instrumento avalia o que se pretende avaliar, e confiabilidade refere-se à consistência dos resultados.
- V. Um instrumento é considerado válido quando produz o mesmo resultado em reaplicações, mesmo em turmas e condições distintas.

Marque a opção que apresenta as afirmativas CORRETAS.

- a) I – II – III.
- b) I – III – IV.
- c) II – V.
- d) II – III – IV.
- e) I – II – III – IV – V.

35. Na semana de projetos, professores planejam um trabalho sobre abastecimento de água, com uma pergunta orientadora comum e critérios integrados para a produção final. Marque a afirmativa CORRETA sobre o traço que caracteriza a interdisciplinaridade.

- a) A interdisciplinaridade aparece quando cada disciplina prepara tarefas próprias em sequência, mantendo objetivos e avaliação separados por área.
- b) A interdisciplinaridade define-se pela escolha de um tema atual, mesmo quando cada área trabalha com metas isoladas e avaliações independentes.

- c) A interdisciplinaridade surge quando um professor assume o projeto e os demais oferecem materiais de apoio, preservando o foco em um conteúdo central.
- d) A interdisciplinaridade evidencia-se quando a questão orientadora integra conceitos e procedimentos de áreas distintas, com síntese e avaliação articuladas.
- e) A interdisciplinaridade resume-se à comparação de conteúdos de disciplinas diferentes, com relatório final para cada turma e cada componente.

36. Na leitura comparada das incumbências do estabelecimento de ensino e dos docentes na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Nº 9394/96, a equipe precisa delimitar responsabilidades para evitar sobreposição de tarefas. Marque a afirmação CORRETA sobre essa distribuição de incumbências.

- a) Ao estabelecimento cabe ministrar os dias letivos e as horas-aula, e ao professor cabe assegurar o cumprimento do calendário escolar da unidade.
- b) Ao estabelecimento cabe assegurar o cumprimento dos dias letivos e das horas-aula, e ao professor elaborar e cumprir o plano de trabalho docente.
- c) Ao estabelecimento cabe participar integralmente dos períodos de planejamento, e ao professor cabe administrar pessoal e recursos da escola.
- d) Ao estabelecimento cabe elaborar e cumprir o plano de trabalho docente, e ao professor cabe velar pelo plano de trabalho de cada docente na escola.
- e) Ao estabelecimento cabe zelar pela aprendizagem do aluno, e ao professor cabe elaborar e executar a proposta pedagógica da escola com a comunidade.

37. Analise as afirmativas sobre a gestão democrática e as instâncias colegiadas de gestão na escola pública de ensino.

- I. A LDB estabelece a eleição direta de diretor como regra nacional, definindo procedimento obrigatório para as redes de ensino.
- II. A LDB trata da participação dos profissionais da educação na elaboração do Projeto Político-Pedagógico (PPP).
- III. A LDB prevê a participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares ou instâncias equivalentes.
- IV. A LDB prevê progressivos graus de autonomia pedagógica e administrativa e de gestão financeira, observadas as normas gerais de direito financeiro público.
- V. A autonomia prevista na LDB implica que cada escola fixa carga horária anual e critérios de promoção de forma independente do sistema de ensino.

Marque a opção que apresenta as afirmativas CORRETAS.

- a) I – II – III.
- b) I – III – IV.
- c) II – V.
- d) II – III – IV.
- e) I – II – III – IV – V.

38. No trabalho com currículo, os Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Fundamental costumam ser consultados quando se confunde orientação curricular com normatização. Assinale a afirmativa CORRETA sobre o papel dos PCNs. Os PCNs

- a) atuam como diretrizes nacionais com força normativa, definindo conteúdos mínimos obrigatórios que as redes de ensino devem adotar.
- b) foram concebidos como instrumento de avaliação sistêmica, vinculando descritores a matrizes de testes e metas de rendimento escolar.
- c) substituem a proposta pedagógica da escola, pois determinam tempos, espaços e critérios de promoção no ensino fundamental.
- d) definem o currículo municipal, e sua implementação ocorre por adoção integral de sequências didáticas para cada componente curricular.
- e) oferecem referência para currículos, articulam áreas e temas transversais, e apresentam objetivos, conteúdos e critérios para o processo ensino e aprendizagem.

39. Na organização do ensino na escola, escolhas e finalidades aparecem no modo como currículo, gestão e avaliação são conduzidos. Marque a afirmação CORRETA sobre a natureza do trabalho pedagógico.

- a) O trabalho pedagógico envolve escolhas de finalidade, concepção de conhecimento e de sujeito, e organiza currículo, gestão e avaliação de modo articulado.
- b) O trabalho pedagógico reduz-se ao uso de técnicas de ensino, e a fundamentação filosófica limita-se a textos de apresentação do PPP.
- c) O trabalho pedagógico define-se pelo cumprimento do livro e do calendário, e a dimensão política expressa-se principalmente na disciplina.
- d) O trabalho pedagógico tem base central na psicologia individual, e a dimensão social aparece como contexto externo a ser descrito.
- e) O trabalho pedagógico organiza-se por metas de desempenho, e a fundamentação educacional limita-se a índices e comparações entre turmas.

40. No debate sobre permanência escolar, estudantes relatam dificuldades como trabalho informal, deslocamento longo e responsabilidades em casa. O professor propõe que a turma formule perguntas, busque dados, dialogue com a comunidade e produza propostas, revisitando conteúdos durante o processo. Assinale a afirmativa CORRETA sobre a influência de Paulo Freire na Educação e no mundo e, no caso, na proposição do professor.

- a) Um modelo transmissivo, centrado na exposição do professor, em que o conteúdo é apresentado como informação a ser repetida.
- b) Uma pedagogia tecnicista, orientada por eficiência e indicadores, em que a participação do aluno é tratada como evidência de desempenho.
- c) Uma educação problematizadora, dialógica e crítica, em que temas do cotidiano geram estudo sistemático e se desdobram em ação-reflexão-ação.
- d) Uma abordagem espontaneísta, guiada por interesses imediatos, em que a sistematização curricular ocorre por acúmulo de atividades livres.
- e) Uma didática de conteúdos mínimos, organizada por exercícios de fixação, em que o contexto atua como exemplo para introduzir o tema.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

41. No desenho de uma rua, o aluno organiza linhas que convergem, reduz escalas e sugere distância. Sobre sistemas de perspectiva, analise as afirmativas a seguir.

- I. Na perspectiva cônica com um ponto de fuga, linhas paralelas ao eixo de profundidade convergem para um ponto na linha do horizonte.
- II. O ponto de fuga indica o ponto mais próximo do observador, por isso objetos nessa região aparecem maiores no desenho.
- III. A sobreposição de formas e a variação de escala também criam profundidade em uma superfície plana.
- IV. A linha do horizonte relaciona-se à altura do olho do observador, alterando a sensação de olhar de cima ou de baixo.
- V. A profundidade em perspectiva independe de linha do horizonte e de ponto de fuga, pois ela se resolve por gradação tonal.

Marque a opção que apresenta as afirmativas CORRETAS.

- a) I – II – III.
- b) I – III – IV.
- c) II – V.
- d) II – III – IV.
- e) I – II – III – IV – V.

42. Na pintura feita para a mostra da escola, a mesma cor aparece em áreas com luminosidade diferente, e o rosto ganha sensação de relevo. Esse efeito se apoia principalmente no(a)

- uso de textura visual, sugerindo relevo por padrões repetidos e por simulação de superfície no plano.
- emprego de cores complementares, produzindo vibração cromática por oposição de matizes no círculo de cores.
- predominância de linha de contorno, reforçando o desenho e delimitando formas para sugerir volume.
- variação de valor, articulando claro e escuro para modelar a forma e criar sensação de tridimensionalidade.
- controle de saturação, modulando pureza da cor para sugerir distância e atmosfera no espaço representado.

43. Na análise de telas do mesmo motivo pintadas em horários diferentes, sobressai a busca por luz e atmosfera, com pincelada aparente e contornos pouco rígidos. Marque a assertiva CORRETA sobre o movimento associado.

- Impressionismo, com pincelada visível, atenção à luz variável e interesse por instantes e atmosferas em cenas do cotidiano.
- Barroco, com dramaticidade e contraste acentuado de luz, organizando cenas por gestos teatrais e tensão narrativa.
- Renascimento, com equilíbrio formal e perspectiva racional, valorizando proporção, clareza e figura humana idealizada.
- Modernismo, com ruptura e síntese de formas, explorando linguagem experimental e tensões entre tradição e vanguarda.
- Arte pré-histórica, com registros rupestres ligados a rituais e caça, marcados por perfil, contorno e pigmento em rocha.

44. No Rio de Janeiro no início do século XIX, um grupo de artistas atua na criação de ensino acadêmico e difunde gosto neoclássico voltado a pintura histórica e a retratos oficiais. Assinale a afirmação CORRETA sobre esse marco na arte brasileira.

- Barroco Mineiro, ligado a igrejas e talhas, com ênfase em dramaticidade religiosa e oficinas artísticas em Minas Gerais.
- Semana de 22, com ruptura de linguagem, humor e experimentação, defendendo arte urbana em diálogo com vanguardas.
- Arte Contemporânea Brasileira, com instalações e intervenções, ampliando suportes e tensionando obra, espaço e público.
- Modernismo Brasileiro, com síntese formal e valorização do cotidiano, propondo brasilidade em diálogo com o século XX.
- Missão Artística Francesa, com projeto acadêmico na corte, ensino sistemático e difusão do Neoclassicismo em pintura e escultura.

45. Analise as afirmativas sobre elementos constitutivos da dança.

- Espaço envolve níveis e direções, compondo trajetórias e desenhos que o corpo produz ao se deslocar e ao mudar de plano.
- Tempo envolve ritmo e velocidade, organizando durações, pausas e acentos que estruturam o fraseado do movimento.
- Peso relaciona-se ao uso de força e à qualidade de energia, variando de leve a forte conforme intenção e dinâmica corporal.
- Espaço reduz-se à contagem musical, e níveis e trajetórias ocupam papel discreto na leitura de uma sequência.
- Tempo depende, apenas, do andamento musical, e variações de velocidade do corpo têm impacto limitado no movimento.

Marque a opção que apresenta as afirmativas CORRETAS.

- I – II – III.
- I – III – IV.
- II – V.
- II – III – IV.
- I – II – III – IV – V.

46. No ateliê de gravura, a imagem nasce em uma matriz e circula em tiragens numeradas e assinadas, ligadas ao processo técnico. Nessa ação, a obra se define

- pela matriz como peça final, e as impressões como registros auxiliares usados para estudo e divulgação do processo.
- pelo desenho inicial como obra única, e as impressões como cópias posteriores que apenas repetem o motivo em papel.
- por cada impressão da edição autorizada, vinculada à matriz e ao controle do artista, compondo um original múltiplo.
- pela fotografia da matriz como etapa central, pois a transferência depende de captura óptica para garantir precisão tonal.
- pela pintura manual em cada folha, pois variações de pincel e mistura de tinta definem a ideia de tiragem artística.

47. Na criação de uma instalação para o pátio, o grupo registra testes, compara materiais e revisa decisões à medida que o trabalho avança. Esse processo de criação se caracteriza pela(o)

- execução linear do plano inicial, com foco em replicar um modelo definido e manter a forma final prevista no esboço.
- escolha de materiais por preferência pessoal, com criação centrada em gosto individual e atenção discreta ao contexto.
- aplicação de técnica única dominada pelo grupo, com repetição de procedimentos para garantir uniformidade estética.
- pesquisa e experimentação articuladas ao fazer, em ciclos de tentativa, registro e revisão ao longo do percurso.
- uso de referências prontas como base, com montagem por colagem de estilos e prioridade para acabamento do objeto.

48. Na improvisação, o dançarino liga um movimento a outro com transições contínuas e cria sensação de passagem suave entre ações. Essa qualidade aproxima-se de qual fator de movimento de Laban?

- Espaço, com foco em direções e trajetórias, valorizando mudanças de nível e desenho geométrico do corpo na cena.
- Fluência, com qualidade livre, favorecendo continuidade e passagem suave entre ações, criando sensação de movimento contínuo.
- Peso, com qualidade forte, destacando impacto e firmeza, com uso intenso de energia em ações curtas e marcadas.
- Tempo, com qualidade súbita, acentuando acelerações e cortes, com respostas rápidas do corpo ao pulso musical.
- Espaço, com qualidade indireta, explorando caminhos curvos e atenção difusa, com deslocamentos sem foco dominante.

49. Analise as afirmativas sobre parâmetros do som: Na prática musical, o professor propõe comparar sons do mesmo instrumento em diferentes intensidades e alturas, percebendo mudanças de cor sonora.

- Altura relaciona-se à percepção de volume, variando de forte a fraco conforme energia aplicada ao instrumento.
- Intensidade relaciona-se ao volume percebido, variando de forte a fraco conforme amplitude e ataque sonoro.
- Timbre define-se pela duração do som, pois notas longas produzem timbres mais graves e notas curtas produzem timbres mais agudos.
- Duração define caráter alegre ou triste do som, sendo o parâmetro responsável por emoções fixas na audição.
- Altura relaciona-se à frequência, distinguindo sons graves e agudos, mesmo quando a intensidade se mantém próxima.

Marque a opção que apresenta as afirmativas CORRETAS.

- I – II – III.
- I – III – IV.
- II – V.
- II – III – IV.
- I – II – III – IV – V.

50. Na festa da comunidade, um cortejo avança com alfaiais, gonguê e caixas, enquanto personagens de corte, como rei e rainha, compõem uma cena coletiva. Qual a dança associada?

- Samba, com roda e gingado marcado, ligado à bateria e a canto responsorial, articulando comunidade e improvisos corporais.
- Frevo, com passos rápidos e acrobáticos, uso de sombrinha e ocupação intensa da rua em diálogo com banda.
- Quadrilhas, com marcações e pares em formação, repertório de passos coletivos e clima junino com encenações.
- Bumba-meu-boi, com narrativa do boi e personagens cômicos e dramáticos, articulando teatro popular e dança.
- Maracatu, com cortejo, percussão forte e representação de realeza, articulando tradição afro-brasileira na rua.

51. Na passagem do ballet clássico à dança contemporânea, ganha destaque o uso do peso e do chão, com deslocamento de eixo e novas relações com a gravidade, enquanto danças de rua se afirmam em contextos urbanos. Assinale a assertiva CORRETA sobre esse panorama.

- O ballet clássico organiza-se por improvisação e quedas livres, e a dança contemporânea mantém vocabulário fixo e rígido.
- Danças de rua formam-se em repertórios acadêmicos, e a dança contemporânea limita-se a narrativas literais com personagens.
- A dança contemporânea amplia exploração de peso e chão, e danças de rua ligam-se a sociabilidades urbanas com criação em rodas.
- O ballet clássico baseia-se em gestos cotidianos e uso do chão, e danças de rua priorizam repertório de salão com pares fixos.
- Danças de rua organizam-se por pantomima narrativa, e a dança contemporânea estrutura-se por passos codificados e métrica fixa.

52. No processo de criação, a improvisação aparece como investigação guiada por tarefas e recortes, gerando material que depois é organizado em sequência coreográfica. Marque a afirmativa CORRETA sobre coreografia e improvisação.

- Improvisação limita-se a aquecimento corporal, e coreografia surge como repetição de movimentos prontos e padronizados.
- Improvisação funciona como apresentação final espontânea, e coreografia define-se por escolhas aleatórias a cada ensaio.
- Improvisação ocupa lugar de treino físico, e coreografia organiza-se por imitação de modelos para preservar um estilo.
- Improvisação pode operar como método com estímulos e regras, e a coreografia seleciona e organiza material em cena.
- Improvisação depende de contagem fixa, e coreografia constrói-se por acúmulo de passos isolados ligados por transições.

53. Na canção trabalhada em sala, a turma identifica um tema cantado, acordes de apoio e um padrão de pulsação que organiza entradas e pausas. Essa leitura se relaciona, respectivamente, a

- ritmo, melodia e harmonia, organizando, primeiro, pulsos, depois alturas e, por fim, acordes no acompanhamento.
- melodia, harmonia e ritmo, associando linha de alturas, base de acordes e organização de pulsos e durações.
- harmonia, ritmo e melodia, tratando acordes como tema, pulsação como base e alturas como detalhe do arranjo.
- melodia, ritmo e harmonia, ligando a voz ao pulso e deixando acordes como efeito indireto da marcação rítmica.
- harmonia, melodia e ritmo, tomando acordes como eixo, voz como preenchimento e pulso como efeito do encadeamento tonal.

54. Na apresentação do quarteto, um tema aparece no início e, em seguida, cada músico cria solos sobre uma progressão harmônica com acordes estendidos, mantendo sensação de swing no pulso. Assinale a assertiva CORRETA sobre o estilo musical associado.

- Jazz, com improvisação em solos, linguagem harmônica elaborada e balanço característico, articulando tema e variações.
- Rock, com riffs repetidos e ênfase em batida forte, priorizando forma canção e timbre de guitarra como eixo.
- Música popular brasileira (MPB), com foco em letra autoral e estrutura de canção, mantendo arranjos centrados em voz.
- Música erudita, com execução integralmente escrita e desenvolvimento formal, com partitura como referência central.
- Músicas regionais, com matriz local e repertório tradicional, destacando práticas comunitárias e instrumentos festivos.

55. No ensaio da banda, o regente agrupa saxofone com clarinete e flauta pela forma de produção do som, embora o corpo do instrumento seja metálico. Assinale a afirmativa CORRETA sobre essa classificação.

- Saxofone integra metais por usar bocal em forma de taça, e a vibração ocorre nos lábios, como no trompete.
- Saxofone integra cordas por depender de vibração de corda esticada, e o corpo metálico amplia ressonância.
- Saxofone integra percussão por produzir som por impacto, e a palheta funciona como baqueta rígida no ataque.
- Saxofone integra teclas por usar chaves, e a família define-se pelo mecanismo de digitação, como no piano.
- Saxofone integra madeiras por usar palheta e coluna de ar vibrante, mantendo o princípio acústico apesar do metal.

56. Na proposta de criação sonora, o grupo usa linhas, cores e símbolos próprios para registrar entradas, intensidades e timbres, guiando uma performance coletiva. Esse tipo de registro enquadra-se em

- partitura tradicional, com pentagrama e claves, registrando alturas e durações em sistema padronizado de leitura.
- tablatura, com linhas que representam cordas e números que indicam casas, usada em instrumentos de corda.
- cifra alfabética, com letras e sinais de acordes, orientando acompanhamento harmônico em canções de prática coletiva.
- formas não convencionais de notação, com grafismos e convenções do grupo, registrando parâmetros sonoros de execução.
- solfejo relativo, com sílabas que indicam graus da escala, servindo como treino vocal e como base de afinação.

57. Analise as afirmativas sobre elementos do espetáculo teatral: Na cena, o ator dirige-se ao público, o espaço organiza ações, o texto orienta sentidos e a encenação articula tempo e ritmo do acontecimento.

- O texto/roteiro determina por si o sentido do espetáculo, e a encenação opera como leitura fixa e neutra da escrita.
- A relação entre ator e público configura o acontecimento cênico e influencia ritmo, resposta e recepção da cena.
- O espaço cênico restringe-se ao palco italiano, e outras configurações interferem pouco na organização da ação.
- A encenação reduz-se à fala do ator, e marcações e relações espaciais ocupam função secundária no resultado.
- A encenação articula corpo, voz, espaço e tempo, compondo leitura do texto e criando sentidos na cena para o espectador.

Marque a opção que apresenta as afirmativas CORRETAS.

- I – II – III.
- I – III – IV.
- II – V.
- II – III – IV.
- I – II – III – IV – V.

58. Na montagem, o ator comenta a própria cena, usa cartazes, intercala canções e busca provocar análise crítica do público sobre um tema social. Marque a afirmativa CORRETA sobre a tradição teatral associada.

- a) Teatro Grego, com coro e catarse, organizando tragédia e comédia por mitos, máscara e ritual cívico da pólis.
- b) Teatro Épico, ligado a Brecht, com distanciamento, quebra de ilusão e comentário para estimular reflexão crítica.
- c) Teatro Elisabetano, com palco aberto e solilóquios, articulando tramas complexas e alternância de registros.
- d) Commedia dell'Arte, com tipos fixos e máscaras, improvisação por lazzi e cenas centradas em intrigas e comicidade.
- e) Teatro Grego, com unidade de lugar e coro estável, em que cartazes e canções comentam a cena de modo constante.

59. Na cena apresentada em um teatro-fórum, o público entra na ação, assume papéis e testa alternativas para um conflito cotidiano, produzindo reflexão coletiva. Assinale a assertiva CORRETA sobre esse marco do teatro brasileiro.

- a) Teatro do Oprimido, de Augusto Boal, com espect-ator, intervenção do público e reencenação para experimentar saídas.
- b) Teatro Jesuítico, com autos catequéticos e encenação para evangelização, usando participação do público como rito central.
- c) Teatro Contemporâneo Brasileiro, com performance e instalação, em que a participação do público se volta à experiência sensorial.
- d) Commedia dell'Arte, com máscaras e improvisação, em que o público decide rumos do conflito e transforma a cena em debate.
- e) Teatro Épico, ligado a Brecht, em que o público assume papéis para alterar o destino das personagens e reorganizar o enredo.

60. Na montagem escolar, a mudança de iluminação altera o clima, o figurino indica época e status, a maquiagem reforça traços e a sonoplastia cria ambiente e ritmo de cena. Marque a assertiva CORRETA sobre a integração desses elementos.

- a) Figurino e maquiagem atuam como adereços do ator, enquanto iluminação e sonoplastia operam como efeitos externos ao sentido.
- b) Iluminação e sonoplastia ocupam função técnica, e figurino e maquiagem restringem-se a ornamento, mantendo foco, apenas, no texto.
- c) Figurino, maquiagem, iluminação e sonoplastia atuam como partes isoladas, cada qual ligada a um profissional, com pouca articulação.
- d) Sonoplastia liga-se ao texto e iluminação ao ator, enquanto figurino e maquiagem voltam-se ao público, compondo camadas independentes.
- e) Figurino, maquiagem, iluminação e sonoplastia compõem a cena em conjunto, orientando percepção de espaço, tempo e atmosfera na encenação.

PROVA – PRODUÇÃO TEXTUAL

Prezado(a) Candidato(a)

Para realizar sua produção textual, observe as seguintes instruções:

1. Para a produção textual, leia as orientações e os textos motivadores que estão relacionados à temática de forma direta ou indireta. A partir deles e com base nos conhecimentos constituídos na trajetória de sua formação educacional e de sua vida, redija um texto de, no mínimo, 20 linhas, e, no máximo, 30. Não deve ser redigido em forma de poema (versos).
2. Redija um texto **dissertativo-argumentativo** sobre o tema: **Crianças e Telas: de quem é a responsabilidade do excesso?** Apresente argumentos para o leitor refletir sobre os acontecimentos atuais, o desempenho dos pais, das autoridades constituídas, da escola, dos profissionais que lidam com a saúde das crianças e a postura da população brasileira em relação ao tema. Elabore propostas que contribuam para superação dos problemas e impasses que a temática contrai nas relações da infância. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, as defesas de seu ponto de vista, na língua padrão.

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

Panorama sobre o uso de smartphones pelas crianças

Para entender a relevância do tema, vale a pena conferir um panorama sobre o uso de smartphones e tablets por crianças. Afinal, quando se fala em tempo de tela, eles são os principais dispositivos utilizados, já que permitem acessar vídeos e jogos diversos. Conforme a pesquisa “Crianças Digitais”, realizada pela Kaspersky em parceria com CORP, **73% das crianças do Brasil ganham o primeiro smartphone ou tablet antes dos 10 anos**. Além disso, 49% delas utilizam esses dispositivos pela primeira vez antes dos 6 anos. O estudo foi feito com famílias das classes A, B e C com filhos de até 18 anos em 6 países: Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, México e Peru.

Ainda sobre o Brasil, a pesquisa identificou que 56% das crianças possuem algum perfil nas redes sociais, como Instagram, YouTube, WhatsApp, etc. No entanto, **15% dos pais afirmaram que não têm controle sobre as informações compartilhadas pelos filhos**.

<https://www.crescersempre.org.br/tempo-de-tela/>

TEXTO II



RECOMENDAÇÕES SOBRE O USO DE TELAS POR CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Exposição à tela de televisão, computador, celular e tablet deve ser limitada e supervisionada

0 a 2 anos

Evitar a exposição às telas sem necessidade

2 a 5 anos

Limitar o tempo de telas ao máximo de 1 hora por dia, sempre com supervisão de adultos

6 a 10 anos

Limitar o tempo de telas ao máximo de 1 a 2 horas por dia, sempre com supervisão de adultos

11 a 18 anos

Limitar o tempo de telas e jogos de videogame a 2 a 3 horas por dia

Fonte: Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP)

TEXTO III

EXCESSO DE TELAS...



TEXTO IV

“Um novo estudo, publicado na *Ophthalmology*, revista da Academia Americana de Oftalmologia, oferece mais evidências de que, pelo menos, parte do aumento mundial da miopia tem a ver com atividades relacionadas ao trabalho; não apenas ao uso de telas, mas também ao de livros tradicionais. E que passar tempo ao ar livre, especialmente na primeira infância – pode retardar a progressão da miopia”, afirma o oftalmologista Virgílio Centurion, diretor do IMO, Instituto de Moléstias Oculares.

<https://imo.com.br/muito-tempo-de-tela-prejudica-a-visao-das-criancas/>



PREFEITURA MUNICIPAL DE MARACANAÚ – CE
CONCURSO PÚBLICO – EDITAL Nº 001/2026

RASCUNHO DA PRODUÇÃO TEXTUAL

A series of horizontal lines for writing, with a large, faint watermark reading 'RASCUNHO' diagonally across the page.